

"A fé na ressurreição abre-nos à comunhão fraterna para além dos umbrais da morte...". (RdV 24)



Hoje, 26 de setembro de 2022, às 11h00,
na comunidade da Casa Mãe – Albano Laziale (RM),
retornou à Casa do Pai a nossa irmã
ANGELINA, Ir. M. JOSEPH OBINU,
de 95 anos de idade e 69 de vida religiosa.

A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo: quando irei ver a face de Deus? Com estas palavras do primeiro salmo da Liturgia das Laudes de hoje, confiamos à Misericórdia do Pai, a nossa irmã Angelina, que na serenidade de uma vida plena como Pastorinha, foi contemplar a face de Deus.

Angelina, a caçula de oito filhos, nasceu em 06 de outubro de 1926, em Santu Lussurgiu (OR) e foi batizada na sua cidade natal, em 14 de novembro de 1926. Entrou na Congregação em 05 de outubro de 1950, em Genzano (RM), e em 02 de setembro de 1951, fez a vestição. Emitiu a sua primeira profissão religiosa em 12 de junho de 1953, em Cinto Tesino (TN), e a profissão perpétua em 02 de agosto de 1958, em Albano Laziale – Casa Mãe.

Mesmo antes da sua profissão, Angelina viveu seu ministério pastoral principalmente no ensino do jardim de infância, nos seguintes lugares, da Província de Trento: Tonadico (1951), no ano seguinte em Cinto Tesino, e em 1953, novamente em Tonadico. Após a sua profissão, foi superiora nas seguintes comunidades: em 1955, em Siror (TN); em 1957, em Civè di Correzzola (PD) e em 1965 em Bari – Sant'Enrico. Retomou o ensino no jardim de infância em Verona - Borgo Milano; continuou em Camparada (MB), em 1967 e em 1970, em Transacqua (TN).

Após esses anos de apostolado, em 1971 voltou para Albano Laziale – Casa Mãe, onde permaneceu até hoje. Madre Celina, testemunha como a Ir. Angelina, tanto no tempo em que esteve empenhada no apostolado, quanto durante a sua permanência em Albano Laziale, apesar de seu caráter um tanto particular, viveu sua consagração com fidelidade e serenidade: *Amava a Congregação e na Comunidade estava presente em tudo, tanto na oração como nos vários encontros, com verdadeiro interesse. No jardim de infância ela tinha uma atenção especial para com as crianças e, com grande responsabilidade, preparava o que tinha que ensinar a cada dia. Na sua enfermidade foi dócil; as irmãs e enfermeiras puderam cuidar bem dela até o fim, com tanto amor fraterno.*

Agradecemos às irmãs de Albano Laziale e a todos os profissionais da saúde, que neste momento cuidaram dessa nossa irmã com amor, paciência e dedicação, tornando o período de sua doença mais sereno.

A você, Ir. Angelina, um 'Obrigada' pelo testemunho de fé e pela fidelidade a sua vocação. Pedimos a sua intercessão pela visita canônica que se está realizando no Brasil, e pelas vocações da nossa Congregação e da Família Paulina.

*Ir. Aminta Sarmiento Puentes*Superiora Geral

Caxias do Sul, 26 de setembro de 2022 Memória de São Cosme e São Damião, Mártires.